

5.1.1.1.1.8 Valor normal construído do fio de náilon 6

269. Desse modo, apurou-se o valor normal construído do fio de náilon 6 para a Coreia do Sul, conforme a metodologia descrita anteriormente. O resultado, de US\$ [RESTRITO] por tonelada, resta demonstrado na tabela a seguir.

Valor normal construído - Fio de Náilon 6 (US\$/t) - Coreia do Sul	
[RESTRITO]/[CONFIDENCIAL]	
1. Materiais	[CONF.]
Caprolactama	[CONF.]
Dióxido de Titânio	[CONF.]
Outras matérias-primas	[CONF.]
2. Utilidades	[CONF.]
Energia Elétrica	[CONF.]
3. Embalagem	[CONF.]
4. MDO (CV e CF)	[CONF.]
5. Outros Custos Variáveis	[CONF.]
6. Custos Fixos (excl MDO e Depreciação)	[CONF.]
7. Custo de Fabricação	[REST.]
8. Depreciação e Desp Operacionais	[REST.]
9. Lucro Operacional	[REST.]
10. Valor Normal Construído	[REST.]
Fonte: petição.	
Elaboração: DECOM.	

5.1.1.1.1.2 Valor normal construído do fio 6.6

5.1.1.1.1.2.1 Da matéria-prima

270. A peticionária considerou como matérias-primas necessárias à produção de fios de náilon 6.6 os seguintes itens: ácido adípico, hexametilenediamina (HMD), dióxido de titânio e outros insumos, os quais são utilizados para a fabricação do polímero de poliamida, considerando a produção de fios de náilon integrada das empresas na Coreia do Sul.

271. Para construção do valor normal, tomou-se como base os coeficientes técnicos normalmente aplicáveis à produção dos fios de náilon 6.6 a partir do ácido adípico e da hexametilenediamina (HMD), conforme estrutura de custo referente ao produto mais produzido pela Rhodia no período de análise (CODPROD [CONFIDENCIAL]). Os coeficientes considerados são apresentados no quadro a seguir:

Coeficiente Técnico - Ácido Adípico e HMD		
[CONFIDENCIAL]		
Material	Coeficiente Técnico	Unidade
Ácido adípico	[CONF.]	t/t de náilon 6.6
HMD	[CONF.]	t/t de náilon 6.6

Fonte: Petição. Dados técnicos.

272. O preço do ácido adípico e do HMD foram obtidos a partir das estatísticas de importação da Coreia do Sul, conforme dados divulgados pelo *Trade Map*, vez que, segundo a peticionária, não haveria preços específicos para o mercado sul-coreano em publicações internacionais. Considerou-se, assim, os dados referentes a P5 (abril de 2023 a março de 2024).

273. Ao preço médio das importações da Coreia do Sul foi adicionado o imposto de importação pertinente, o qual foi obtido por meio de consulta ao site da OMC, assim como montantes a título de despesas de internação e frete doméstico, apurados com base em informação disponível no site "*Doing Business*", do Banco Mundial. Dessa forma, apurou-se o seguinte preço para as principais matérias-primas na Coreia do Sul:

Preço Principal Matéria-Prima na Coreia do Sul		
Material	Subposição	Preço Médio Internado Porta Fábrica (US\$/kg)
Ácido adípico	2917.12	1.474,40
HMD	2921.22	2.972,77

Fonte: Petição. Dados do *Trade Map*, OMC e *Doing Business*

274. Dessa forma, apuraram-se os preços médios do ácido adípico e da HMD de US\$ 1.474,40/t e US\$ 2.972,77, respectivamente, em P5. Sobre esses preços médios, aplicaram-se os coeficientes técnicos de [CONFIDENCIAL] que refletem a quantidade necessária das respectivas matérias-primas para produção de 1 tonelada de fio de náilon 6.6, incluindo a etapa intermediária de produção da poliamida. Assim, obtiveram-se os seguintes custos totais:

Custo dos Materiais na Coreia do Sul			
[CONFIDENCIAL]			
Materiais	Preço Matéria-Prima (US\$/t)	Coeficiente Técnico (t/t de fio de náilon)	Custo US\$/t de fio de náilon
Ácido adípico	1.474,40	[CONF.]	[CONF.]
HMD	2.972,77	[CONF.]	[CONF.]

Fonte: Petição. Dados do *Trade Map*, OMC e Indústria doméstica

275. Com relação aos demais insumos normalmente utilizados na fabricação dos fios de náilon 6.6, a peticionária tomou como base o coeficiente técnico para o insumo "dióxido de titânio" conforme estrutura de custo referente ao produto mais produzido pela Rhodia no período de análise (CODPROD [CONFIDENCIAL]). O coeficiente considerado é apresentado no quadro a seguir:

Coeficiente Técnico - Dióxido de Titânio		
[CONFIDENCIAL]		
Material	Coeficiente Técnico	Unidade
Dióxido de Titânio	[CONF.]	[CONF.]

Fonte: Petição.

276. O preço do dióxido de titânio também foi obtido a partir das estatísticas de importação da Coreia do Sul, conforme dados divulgados pelo *Trade Map*, vez que não há preços específicos para o mercado sul-coreano nas publicações internacionais a que a peticionária teve acesso. Considerou-se, assim, os dados referentes ao P5 desta revisão (abril de 2023 a março de 2024).

277. Ao preço médio das importações da Coreia do Sul foi adicionado o imposto de importação pertinente, o qual foi obtido por meio de consulta ao site da OMC, assim como montantes a título de despesas de internação e frete doméstico, apurados com base em informação disponível no site "*Doing Business*", do Banco Mundial. Dessa forma, apurou-se o seguinte preço para o dióxido de titânio na Coreia do Sul:

Preços Dióxido de Titânio na Coreia do Sul		
Material	Subposição	Preço Médio Internado Porta Fábrica (US\$/kg)
Dióxido de Titânio	3206.11	2.976,79

Fonte: Petição. Dados do *Trade Map* e OMC

278. Dessa forma, apurou-se o preço médio do dióxido de titânio de US\$ 2.976,79/t em P5. Sobre esse preço médio, aplicou-se o coeficiente técnico, de [CONFIDENCIAL] de dióxido de titânio/t de fio de náilon, que reflete a quantidade necessária de dióxido de titânio para produção de 1 tonelada de fio de náilon. Assim, obteve-se o custo total de [CONFIDENCIAL] /t. Veja-se:

Custo de Dióxido de Titânio na Coreia do Sul			
[CONFIDENCIAL]			
Materiais	Preço Matéria-Prima (US\$/t)	Coeficiente Técnico (t/t de fio de náilon)	Custo US\$/t de fio de náilon
Dióxido de Titânio	2.976,79	[CONF.]	[CONF.]

Fonte: Petição. Dados do *Trade Map*, OMC, *Doing Business* e Indústria doméstica

279. Por fim, para estimar os custos relativos a outros insumos, a peticionária utilizou como referência os custos unitários das rubricas [CONFIDENCIAL] incorridos pela Rhodia nas etapas de polímero, fiação e fabricação do produto final relativas ao produto mais produzido pela Rhodia. Em seguida, os custos unitários foram multiplicados pelo coeficiente técnico referente a cada etapa produtiva, considerando a estrutura de custo da Rhodia para o produto em questão. Por fim, os valores unitários em reais por tonelada foram convertidos em dólares estadunidenses pela taxa de câmbio média de P5 disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O quadro a seguir demonstra o cálculo dos custos relativos aos outros insumos:

Custo de Outros Insumos na Coreia do Sul				
[CONFIDENCIAL]				
	Etapa Polímero	Etapa Produto Intermediário (POY)	Etapa Final	Total
Outros Insumos - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Coeficiente Técnico (t/t de produto final)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Outros Insumos - R\$/t	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Câmbio - R\$/US\$				4,95
Outros Insumos - US\$/t				[CONF.]

Fonte: Petição. Dados da Indústria doméstica

